

como as palavras de hum livro sellado, que quando o derem ao que sabe ler, lhe dirão: Lê esse livro: e elle responderá: Não posso, porque está sellado.

12 E dar-se-ha o livro ao que não sabe ler, e se lhe dirá: Lê: e elle responderá: Não sei ler.

13 E disse o Senhor: Pois que este povo se chega para mim com a sua boca, e com os seus labios me glorifica, mas o seu coração está com tudo longe de mim, e elles me derão culto movidos d'ordenanças e doutrinas de homens:

14 Por isso eis-aqui estou eu que acrescentarei huma cousa para excitar a admiração a este povo com hum grande e estupendo milagre: porque perecerá a sabedoria dos seus sabios, e ficará escurecido o entendimento dos seus prudentes.

15 Ai dos que sois profundos de coração, para occultardes ao Senhor os vossos designios: d'aquelles, cujas obras são feitas no meio das trévas, e dizem: Quem he que nos vê? e quem he o que nos conhece?

16 Perverso he este vosso pensamento: vem elle a ser como se o barro tivesse intentos de se levantar contra o oleiro, e dissesse a obra ao seu Artifice: Tu não he que me fizeste: e o vaso dissesse ao official que o fez: Tu disto não entendes nada.

17 Acaso dentro ainda de pouco tempo e em breve espaço não se converterá o Libano em Carmelo, e o Carmelo não se reputará por hum bosque?

18 E n'aquelle dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e d'entre as trévas e a escuridade verão os olhos dos cegos.

19 E alegrar-se-hão cada vez mais os mansos no Senhor, e exultarão os homens pobres no Santo d'Israel:

20 Porque desfaleceo o que prevalecia, acabou o escarnecedor, e forão cortados todos os que vigiavão para fazer mal:

21 Aquelles que fazião peccar os homens pelas suas palavras, e que armavão fancadilhas ao que os reprehendia na porta, e os que sem causa se apartarão do justo.

22 Por esta causa, o Senhor que resgatou a Abrahão, diz isto á Casa de Jacob: Agora não será confundido Jacob, nem agora se envergonhará o seu rosto:

23 Mas quando vir a seus filhos, obra das minhas mãos, sanctificando no meio d'elle o meu nome, tambem elles sanctificarão ao Santo de Jacob, e apregoarão o Deos d'Israel,

24 E os que estavam em erro de espirito, chegarão a ter claro entendimento, e os resmoninhadores aprenderão a lei.

CAPITULO XXX.

Vã confiança dos Judeos no soccorro do Egypto. Restabelecimento de Judá. Desfeita de seus inimigos.

AI filhos desertores, diz o Senhor, para que tomasseis hum conselho, e não de mim: e urdisseis huma teia, e não pelo meu espirito, para que assim accrescentasseis peccado sobre peccado:

2 Que estais postos a caminho para descer ao Egypto, e não tendes consultado o meu Oraculo, esperando o auxilio na fortaleza de Faraó, e tendo confiança na sombra do Egypto.

3 E tornar-se-ha para vós a fortaleza de Faraó em confusão, e a confiança da sombra do Egypto em ignominia.

4 Porque os teus Principes estavam em Tanis, e os teus Embaixadores chegarão até Hanes.

5 Todos ficarão afrontados á vista de hum povo, que lhes não pôde ser de proveito: não lhes servirão d'auxilio nem d'utilidade alguma, senão de confusão e d'opprobrio,

6 Peso dos jumentos do Meiodia. Eil-os ahi vão por huma terra de tribulação, e angustia, d'onde sahem a leoa, e o leão, a vibora, e o basilisco volante, levando sobre os hombros de jumentos as suas riquezas, e sobre o espinhaço gibboso de camelos os seus thesouros, a hum povo, que lhes não poderá prestar para cousa alguma.

7 Porque o Egypto debalde e em vão dará soccorro: por isso gritando sobre isto, disse: Alli só ha soberba, descança.

8 Agora pois tendo entrado escreve isto sobre o buxo em sua presença, e regista-o com cuidado n'um livro, e no ultimo dia servirá de hum testemunho indelevel para sempre:

9 Porque he hum povo que está provocando a ira, e são huns filhos mentirosos, huns filhos que não querem ouvir a lei de Deos.

10 Que dizem aos que vem: Não vejais, e aos que olhão: Não olheis em proveito nosso para as cousas, que são rectas: fallai-nos cousas agradaveis, vede para nós enganadoras lisonjas.

11 Alongai de mim o caminho, apartai de mim a verda, cesse de se repetir diante da nossa face o Santo d'Israel.

12 Por cujo motivo diz isto o Santo d'Israel: Por quanto vós rejeitastes esta palavra, e tendes esperado na calumnia e no tumulto, e ahi fizestes a vossa firmeza:

13 Por isso esta iniquidade será para vós huma como abertura n'uma alta muralha que está para cahir, e he procurada, porque subitamente, quando se não espera, virá a sua ruina.

14 E será feita em pedaços como se quebra de huma fortissima pancada huma quarta de barro: e não se achará das suas migalhas hum caco, em que se leve huma brazinha de hum fogão,

ou se tire huma pouca d'agua de huma poça.

15 Porque o Senhor Deos, o Santo d'Israel diz assim : Se vós voltardes e vos deixardes estar em paz, sereis salvos : a vossa fortaleza estará no silencio, e na esperança. E vós o não quizestes :

17 Antes dissestes : De nenhuma sorte, mas recorreremos aos cavallos. Por isso mesmo he que vós fugireis. E montaremos em ligeiros : por isso serão mais ligeiros aquelles, que vos hão de perseguir.

17 Mil homens fugirão da vista do terror de hum só : e á vista do terror de sinco deitareis a fugir, até que fiqueis como mastro de navio no cume de hum monte, e como estandarte sobre hum oiteiro.

18 Por isso o Senhor espera para ter misericordia de vós : e por isso elle será exaltado perdoando-vos : porque o Senhor he hum Deos de equidade : ditosos todos os que o esperão.

19 Porque o Povo de Sião habitará em Jerusalem : tu de nenhuma sorte derramando lagrimas chorarás, elle com muita commiseração se compadecerá de ti : logo que ouvir a voz do teu clamor, te responderá.

20 E o Senhor vos dará hum pão apertado, e agua pouca : e d'alli em diante não fará desaparecer para longe de ti o teu Doutor : e os teus olhos estarão vendo o teu Mestre.

21 E os teus ouvidos ouvirão a palavra d'elle, advertindo-te por detraz de ti : Este he o caminho, andai por elle : e não declineis nem para a direita, nem para a esquerda.

22 E contaminarás as laminas dos idolos feitos da tua prata, e a sua vestidura do teu ouro fundido, e arroja-las-has bem assim como a immundicia de huma menstruada. Sabe daqui, lhe dirás tu.

23 E dar-se-ha chuva para o teu grão, onde quer que o semeares na terra : e o pão dos fructos da terra será abundantissimo e pingue : n'aquelle dia será o cordeiro apascentado em espaçosa estensão na tua herdade :

24 E os teus touros, e jumentinhos, que lavrão a terra, comerão toda a mistura de grãos como elles forão pádejados na eira.

25 E sobre todo o monte alto, e sobre todo o oiteiro elevado haverá arroios d'aguas correntes no dia da mortandade de muitos, quando cahirem as torres.

26 E a luz da Lua será como a luz do Sol, e a luz do Sol será sete vezes maior, como seria a luz de sete dias juntos no dia, em que o Senhor atar a ferida do seu povo, e curar o golpe da sua chaga.

27 Eis-ahi quo o Nome do Senhor vem de longe, o seu furor ardente e grave de

supportar : os seus labios estão cheios de indignação, e a sua lingua he como hum fogo devorante.

28 O seu assôpro he como huma torrente que inundando chega até o meio do peçoço para perder as nações com huma anniquilação, e o freio do erro, que estava nos queixos dos povos.

29 O vosso cantico será como na noite da sanctificada solemnidade, e a alegria do coração como o que vai caminhando ao som da flauta, para entrar no monte do Senhor ao Forte d'Israel.

30 E o Senhor fará ouvir a gloria da sua voz, e mostrará o terror do seu braço nas ameaças do seu furor, e com as chammas de hum fogo devorante : quebrará tudo com torvelinho, e com pedra de saraiva.

31 Porque á voz do Senhor ficará cheio de pavor Assur ferido com a sua vara.

32 E será perduravel a passagem da vara, que o Senhor fará descançar sobre elle com tambores e citharas : e n'um assinalado combate os vencerá.

33 Por quanto aparelhado está o lugar de Tofeth desde hontem, aparelhado pelo Rei, profundo, e dilatado. As suas accendalhas, são o fogo e muita lenha : o assôpro do Senhor como huma torrente d' enxofre he o que o accende.

CAPITULO XXXI.

Continúa o mesmo assumpto do Capitulo passado.

AI dos que descem ao Egypto a buscar soccorro, esperando, nos cavallos, e tendo confiança nas quadrigas, porque são muitas : e nos cavalleiros, porque são mui valentes em extremo : e não confiarão no Santo d'Israel, nem buscarão ao Senhor.

2 Elle mesmo porém sendo sabio fez vir o mal, e não deixou de cumprir as suas palavras : e levantar-se-ha contra a casa dos pessimos, e contra o auxilio dos que obrão a iniquidade.

3 O Egypto he hum homem, e não hum Deos : e os seus cavallos são carne, e não espirito : e o Senhor estenderá a sua mão, e dará consigo em terra o auxiliador, e cahirá aquelle a quem se dá o auxilio, e todos juntamente serão consumidos.

4 Porque isto me diz o Senhor : Assim como o leão, e o cachorro do leão ruge sobre a sua presa, e quando se lhe pozer diante hum tropel de pastores, não se aterará ao seu alarido, nem se espantará da sua multidão : assim descera o Senhor dos exercitos para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu oiteiro.

5 Como as aves que voão, assim protegerá a Jerusalem o Senhor dos exercitos, protegendo e livrando, passando e salvando.

6 Converti-vos, filhos d'Israel, assim como até o profundo vos tinheis rebellado.